

O Estado de S. Paulo

7/7/1984

Saques, a ameaça dos bóias-frias de Olímpia

AGÊNCIA ESTADO

Enquanto na região de Araraquara os cortadores de cana estão voltando ao trabalho, sustando a greve iniciada anteontem, diante da promessa dos usineiros de respeitar o acordo coletivo de trabalho, um grupo de 150 bóias-frias promete saquear estabelecimentos comerciais no Município de Olímpia, caso não obtenha serviço na colheita de laranja até depois de amanhã.

Os bóias-frias de Olímpia afirmam que, depois do acordo estabelecido entre produtores e mineiros com os apanhadores de laranja, estão trabalhando nesse serviço profissionais desempregados, como professores, motoristas, pedreiros e balconistas. Com isso, eles não obtêm vagas nos caminhões dos empreiteiros (os "gatos") e "nossas famílias já estão passando fome". Além da promessa de saque, pretendem fazer piquetes para impedir a saída dos caminhões das vilas onde moram.

O advogado do Sindicato dos Trabalhadores Rurais, João Magalhães, acha, entretanto, "muito difícil" conseguir colocação para os 150 colhedores até segunda-feira, pois os contatos mantidos com os empreiteiros e até com a indústria de suco Citrovale S.A. não foram positivos. O sindicato e a rádio local iniciaram uma campanha junto à população para arrecadar alimentos para as famílias desses bóias-frias, desempregados já há três semanas.

(Página 9)